

ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL: UMA ANÁLISE DA ATUAL PROPOSTA CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BARREIRAS-BA

Rosimaria Barbosa de Oliveira Moura¹
Anderson Dantas da Silva Brito²

Resumo: Este estudo objetiva apresentar alguns dados da pesquisa de mestrado que se encontra em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Tem como objetivo principal, compreender como está orientado o Ensino de História Local na atual proposta curricular (2022) da rede municipal de Barreiras-BA. O percurso teórico-metodológico desta investigação se ancora no Currículo (SACRISTÁN, 2013), no Ensino de História Local (MELO, 2015), na Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011) e na História Local no referencial analisado, que se constitui como cópia do texto da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Dessa maneira, percebemos a falta de investimento na formação continuada de professores-pesquisadores e a inexistência de materiais didáticos sobre História Local como proposta pedagógica. Assim, sugere-se a reelaboração do currículo em questão, como intuito de fomentar aprendizagens significativas para formação integral do estudante, para o exercício de sua cidadania e a identificação com a sua História.

Palavras-Chaves: Currículo; Ensino de História Local; Ensino Fundamental; Ausência; Barreiras-BA.

INTRODUÇÃO

Os problemas relacionados à Educação Básica no Brasil são cada vez mais desafiantes, em especial, no contexto pós-pandêmico, cujos números revelam déficits de aprendizagem e baixo rendimento dos estudantes desde a pandemia, haja vista que estes, ainda não foram superados.

Em relação à aprendizagem histórica escolar, aponta-se como estratégia metodológica o Ensino de História Local como possibilidade de problematizar objetos de conhecimento com aproximação da realidade dos educandos e implementar uma educação democrática e de qualidade.

Assim, este estudo revela dados parciais da pesquisa em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), que traz discussões e reflexões acerca do Currículo do Ensino de História nos Anos Finais do Ensino Fundamental, no município de Barreiras-BA, por meio da análise curricular do referencial em uso, que preconiza as finalidades educacionais barreirenses.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade Federal do Oeste da Bahia, Professora de História na Rede Municipal de Ensino de Barreiras-BA. E-mail: rosimariamoura3@gmail.com

² Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN; professor de Ensino de História e Estágio Supervisionado na Universidade Federal do Oeste da Bahia. E-mail: andersondsb16@yahoo.com.br

Dessa forma, o objetivo principal desta investigação é compreender como está orientado o Ensino de História Local para os Anos Finais do Ensino Fundamental, na proposta curricular do referido município. Esta pesquisa se torna relevante, pois contribui para a formação de professores-pesquisadores ao passo que traz subsídios teóricos-metodológicos para a melhoria de sua práxis pedagógica que é orientada por tal currículo. Justifica-se, ainda, no meio acadêmico, pois problematiza uma realidade específica e aponta novos direcionamentos a partir de reflexões sobre o Ensino de História Local.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa de abordagem qualitativa, recorreu-se à tipologia documental, cujo procedimento metodológico é o que mais se adequa a esse estudo, pois se beneficia da utilização de técnicas e instrumentos de apreensão, compreensão e análise das fontes tratadas: “por possibilitar realizar alguns tipos de reconstrução, o documento escrito constitui, portanto, uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais” (CELLARD, 2012, p. 295).

Metodologicamente, a pesquisa está ancorada na Análise de Conteúdo, que constitui “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a ‘discursos’ (conteúdos e continentes) extremamente diversificados” (BARDIN, 2011, p. 15).

As etapas desse procedimento metodológico, foram organizadas e sistematizadas ao longo desta investigação, partindo da pré-análise com leituras flutuantes, que resultou no recolhimento do corpus teórico e da sua exploração, que subsidiou o tratamento dos resultados, inferências e discussões relacionadas aos objetivos e problemática de pesquisa.

A fonte analisada nesta pesquisa foi a atual Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Barreiras - Bahia, edição 2022, para o Ensino Fundamental (Anos Finais), em que se objetivou a compreensão do objeto de estudo. Para isso, fez-se uso do procedimento correlacional da História Cruzada, visto que o método possibilitou a observação direta entre realidades distintas, no caso da fonte examinada e outros documentos em que a análise do conteúdo, permitiu encontrar pontos de intersecções e de cruzamentos expressivos. Sobre essa perspectiva, Zimmermann e Werner afirmam:

[...] a história cruzada relaciona, geralmente em escala nacional, formações sociais, culturais e políticas, partindo da suposição que elas mantêm relações entre si. Ela enseja por outro lado uma reflexão acerca da operação que consiste em ‘cruzar’, tanto no plano prático como no plano intelectual (ZIMMERMANN; WERNER, 2003, p. 89-90).

A partir do trabalho metodológico, foi possível encontrar alguns resultados e promover discussões que se alinham com a continuidade da pesquisa a partir dos referenciais teóricos que tomamos para Currículo e Ensino de História Local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das finalidades educacionais regidas pela Constituição Federal do Brasil (CF) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996 (LDB) é o pleno desenvolvimento do educando, incluindo o seu preparo para o exercício da cidadania. Nesse sentido, Gimeno Sacristán argumenta:

Uma cidadania verdadeiramente democrática precisa se pôr em contato com aqueles conteúdos culturais que permitem desenvolver uma compreensão mais racional do mundo em que vivemos; precisam trabalhar como metodologias didáticas que propiciem o desenvolvimento de um pensamento crítico e criativo, que possibilitem entender, e argumentar e conviver com as pessoas de distintas culturas ideais e ideais. Essa prática educacional deve vir acompanhada de modelos organizacionais e participativos que fomentem uma maior interação e colaboração com pessoas de distintos grupos sociais que habitam o mesmo país (SACRISTÁN, 2013, p. 80).

Na esteira desse argumento, os currículos prescritos para a Educação Básica, especialmente no campo da História, devem considerar democraticamente diversas epistemologias e objetos de conhecimento culturais, para que os educandos possam ter aproximações com os temas estudados e se reconhecerem como sujeitos históricos, que atuam e refletem sobre o seu lugar no mundo, visto que “a justiça curricular exige contemplar aspectos como inclusão, representação, contribuições e valorizações das pessoas, grupos e culturas que estão presentes na sala de aula e na sociedade mais ampla, a qual a escola está inserida” (SACRISTÁN, 2013, p. 85).

Diante do exposto e mediada por essas reflexões, a *Análise de Conteúdo* aplicada sobre o Ensino de História dedicado ao Ensino Fundamental no Currículo do município de Barreiras

– BA, evidenciou a ausência da História Local enquanto conteúdo, pois esta se apresenta de maneira tímida, em uma única vez, no II trimestre na seleção de objetos de estudo para o 6º ano, identificado como *Pré-história da Região Oeste da Bahia*, onde o município de Barreiras está localizado. Tal ausência também é percebida no Ensino de História Local como estratégia pedagógica, visto que não há qualquer referência nas orientações didáticas que promovam aproximações com a realidade do aluno, haja vista que esta vertente metodológica “abre a possibilidade de uma síntese mais rica da compreensão histórica, de uma fusão da história da experiência do cotidiano das pessoas com a temática dos tipos mais tradicionais de história” (BURKE, 1992, p. 52).

A análise documental possibilitou a visualização do cruzamento de duas realidades distintas, entre a fonte analisada e o documento normativo da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), no sentido que o referencial barreirense conservou na íntegra o texto da BNCC e não se preocupou em trazer elementos culturais, sociais e históricos deste lugar, na qual esta prescrição curricular se destina.

A não inserção da história de Barreiras em sua proposta curricular desconsidera a Lei Municipal n.º 1.122, de outubro de 2014, que dispõe da obrigatoriedade do Ensino de “História de Barreiras” na Rede Municipal e dá outras providências.

Dessa forma, surge a necessidade de reavaliar e repensar o currículo barreirense, com intuito de implementar propostas mais significativas para o Ensino de História, pois é evidente que “[...] a forma como o aluno se relaciona com a história que estuda na escola norteará o maior ou menor apreço por ela ao longo de sua vida, bem como, influenciará a imagem que tem da sociedade na qual é partícipe” (MELO, 2015, p. 105). Nesse sentido, sugere-se a inclusão do Ensino de História Local na proposta curricular analisada, para que os estudantes barreirenses possam ser protagonistas de seu próprio aprendizado, dando voz, vez e identificação com as diversas histórias e culturas que circulam na referida espacialidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a partir destas constatações, conclui-se que a ausência do Ensino de História Local no organizador curricular previsto para os Anos Finais do Ensino Fundamental no município de Barreiras–BA, reflete a falta de investimento do poder público local na formação

continuada de professores-pesquisadores e, bem como, na falta de financiamento para a elaboração de materiais didáticos-pedagógicos e orientadores que possam auxiliar esses profissionais na inclusão de propostas significativas que levam em consideração a história do lugar como ponto de partida para conhecer e se apropriar de outras histórias e culturas, tendo em vista que o Ensino de História Local “apresenta possibilidades de entendimento de peculiaridades locais que, de outra forma, não seriam vislumbradas, [...] abrindo perspectivas variadas, por desencadear a necessidade de um entendimento prévio do objeto a estudar” (MELO, 2015, p. 38).

As discussões e reflexões teóricas-metodológicas fomentadas no decorrer desta investigação, possibilitaram a existência de uma sugestão para a resolução do problema referente à ausência: as lacunas existentes no currículo de Ensino de História Local analisado, deixam evidente a necessidade de reelaboração do referencial curricular em estudo.

Dessa forma, esta pesquisa buscou ainda perceber as aberturas curriculares para o Ensino de História Local problematizado, que extraia da realidade do estudante as fontes necessárias para aprendizagem histórica escolar, visto que a História Local possibilita o recorte de estudos investigativos que partem da realidade do sujeito.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Ed.70. São Paulo: Almedina Brasil, 2011.

BARREIRAS (BA). Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. **Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino: Ensino Fundamental Anos Finais: Organizador curricular: História - caderno 3**. Barreiras, BA: SMECEL, 2022.

BRASIL. Constituição (1988) – **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 22 set. 2023.

BURKE, Peter. **A Escrita a história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MELO, Vilma de Lurdes Barbosa e. **História local: contribuições para pensar, fazer e ensinar**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.

SACRISTÁN, J. G. (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

ZIMMERMANN, Bénédicte; WERNER, Michael. Pensar a História Cruzada: entre empiria e reflexividade. **Textos de História**, v. 11, n. 1-2, p. 83-127, 2003. [original: Annales, jan./fev. 2003].